

Falta d'água quase pára uma sessão do Congresso

13 OUT 1989

CORREIO BRAZILIENSE

Uma seca diferente surpreendeu os parlamentares na Câmara dos Deputados esta semana: não havia água mineral nas dependências da Casa. Por pouco uma sessão do Congresso não foi suspensa. A deputada Irma Passoni (PT-SP) reclamou e quase consegue suspender a sessão ontem. Passoni chamou todos os colegas para tomar água no gabinete do presidente da Casa, deputado Paes de Andrade, já que a Câmara — famosa por pagar salários de NCz\$ 10 mil a seus funcionários — não tinha dinheiro para comprar garrafas de água que podem ser adquiridas por NCz\$ 3,00 em qualquer bar da cidade.

Constrangido, o presidente do Congresso, senador Nelson Carneiro, disse que ia dividir o suprimento de água do Senado com a Câmara, mas até ontem a questão não estava resolvida. O deputado Moisés Santiago Pimentel (PDT-CE), safenado há três anos, com hora marcada para tomar os remédios, não conseguiu um pouco d'água para ingerir o comprimido.

ARQUIVO



Irma Passoni: contra a seca